



(<https://www.wilder.pt>)

DESVENDADO MISTÉRIO DE COMO SAPOS ESCONDIDOS DEBAIXO DA TERRA SABEM QUE ESTÁ A CHOVER

Ciência



Helena Geraldes (<https://www.wilder.pt/author/helena/>) Histórias (<https://www.wilder.pt/.historias/>)

10.01.2017 Anfíbios (<https://www.wilder.pt/topico/anfibios/>)

Sapo-corredor. Foto: Philippe Kurlapski/Wiki Commons



11
SHARES

Até agora, não era claro como é que os sapos, escondidos em refúgios a mais de meio metro de profundidade, sabem que estava a chover para, assim, subirem à superfície e começar novo ciclo de reprodução. Uma equipa de investigadores espanhóis desvendou o mistério.

Nas zonas áridas, a chuva é uma questão de vida ou morte para os sapos. Durante os períodos secos, estes anfíbios escondem-se em refúgios subterrâneos, que mantêm a humidade, de onde saem apenas quando regressa a chuva. Só então se começam a reproduzir.

Mas como podem estes pequenos animais saber que está a chover quando estão abrigados a profundidades de cerca de meio metro?

Uma equipa internacional, coordenada por Rafael Márquez investigador do Museu Nacional espanhol de Ciências Naturais (MNCN), publicou um **estudo** ([http://www.cell.com/current-biology/abstract/S0960-9822\(16\)31330-6?](http://www.cell.com/current-biology/abstract/S0960-9822(16)31330-6?_returnURL=http%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2F)

[_returnURL=http%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2F](http://www.cell.com/current-biology/abstract/S0960-9822(16)31330-6?_returnURL=http%3A%2F%2Flinkinghub.elsevier.com%2Fretrieve%2F) na revista *Current Biology*, que demonstra que os sapos têm órgãos especiais no ouvido interno que os ajudam a saber quando podem sair dos seus refúgios.

“Trabalhávamos com a hipótese de que os sapos são capazes de detectar vibrações de baixa frequência e elaborámos uma experiência para prová-lo”, disse Márquez, em comunicado divulgado hoje pelo MNCN.

Os investigadores trabalharam nas dunas de areia no Parque Natural de Doñana, em Huelva (Andaluzia), com sapos de duas espécies diferentes – **sapo-de-unha-negra** (<http://www.wilder.pt/seja-um-naturalista/sapos-de-unha-negra-cantam-e-poem-ovos-nos-charcos-dunares/>) (*Pelobates cultripipes*) e sapo-corredor (*Bufo calamita*). Em noites sem chuva, utilizaram um dispositivo capaz de imitar o som das gotas de chuva, enterrado a 10 centímetros de profundidade. Depois, ficaram à espera para ver o que acontecia.

Os sapos de ambas as espécies expostos ao estímulo da vibração emergiram muito mais rapidamente do que os sapos que não foram expostos. Além de emergiram antes, o número total de sapos que saiu dos seus refúgios foi maior nos grupos com estímulo.

Rui Rebelo, investigador especializado em anfíbios da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e do Centro para a Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c), explicou hoje à Wilder que este estudo ajuda a saber mais sobre a ecologia destes animais. “Ninguém sabia

muito bem como é que os sapos, enterrados a meio metro de profundidade ou mais, saem para a superfície quando começa a chover.” Isto porque “a água da chuva demora mais tempo a infiltrar-se no solo e a chegar aos sapos nos seus refúgios do que estes demoram a chegar à superfície”, acrescentou.

“Os sapos têm bom ouvido para barulhos muito suaves. Mas não saem quando está a chover pouco; só decidem sair quando chove bem, com gotas grossas”.

Rafael Márques entende que “esta investigação permite entender o papel dos órgãos especiais de detecção de vibrações que os sapos têm no ouvido interno”. “Os resultados sugerem que a detecção de pequenas vibrações é biologicamente relevante e provavelmente generalizada em anfíbios de zonas áridas. A dimensão sísmica do mundo sensorial das rãs e dos sapos pode ter consequências importantes para medir o impacto que as actividades humanas podem ter neste grupo de vertebrados tão ameaçado”, concluiu Márquez.

Saiba mais.

Conheça **sete anfíbios** (<http://www.wilder.pt/seja-um-naturalista/sete-anfibios-que-pode-encontrar-em-portugal/>) que pode encontrar em Portugal.

Receba a Wilder no seu e-mail

Email

Subscrever